

# MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros

CNPJ 01.396.770/0001-68



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Prezados Srs. Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2014 com comparabilidade com o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas conforme normas internacionais de contabilidade parametrizadas na forma da legislação societária, das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas do relatório dos auditores independentes da MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESEGUROS.

Informamos que apresentamos o detalhamento das deliberações das Assembleias de Acionistas referente à movimentação do Patrimônio Líquido na nota explicativa nº 13.

### Desempenho das Operações

Os prêmios de resseguros líquidos de comissão atingiram R\$ 243,8 milhões representando um aumento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### BALANÇO PATRIMONIAL - 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	Notas	2014	2013
<b>Ativo</b>			
<b>Disponível</b>		<b>454.349</b>	<b>473.963</b>
Caixa e bancos		13.780	15.271
Equivalentes de caixa	4	90	12.625
<b>Aplicações</b>		<b>5 219.598</b>	<b>175.994</b>
Créditos das operações com seguros e resseguros	10	135.260	159.305
Operações com seguradoras	10	110.903	90.448
Operações com resseguradoras	10	24.357	68.857
<b>Ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas</b>		<b>16.821</b>	<b>99.555</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>68.794</b>	<b>11.210</b>
Títulos e créditos a receber		11	14
Créditos tributários e previdenciários	7	18.670	11.001
Outros créditos		43	195
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>6</b>	<b>3</b>
<b>Ativo não circulante</b>		<b>163.226</b>	<b>166.911</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>158.696</b>	<b>162.350</b>
Aplicações	5	60.521	58.732
<b>Ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas</b>		<b>15 98.175</b>	<b>103.618</b>
<b>Imobilizado</b>		<b>8 4.528</b>	<b>4.560</b>
Imóveis de uso próprio		4.122	4.183
Bens móveis		406	377
<b>Intangível</b>		<b>8 2</b>	<b>1</b>
Outros intangíveis		2	1
<b>Total do ativo</b>		<b>617.575</b>	<b>640.874</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

O índice de sinistralidade ficou em 56% e o resultado de retrocessão se estabeleceu em 36% do prêmio ganho, esses índices se apresentam inferiores ao mesmo período do ano anterior.

As despesas com corretagem atingiram 0,1%, e as despesas administrativas representaram 2,9% dos Prêmios Ganhos, permanecendo no mesmo patamar do exercício anterior.

O Lucro Líquido do período atingiu R\$ 19,4 milhões apresentando um incremento de 87% em relação ao mesmo período de 2013, observa-se essa variação por consequência no aumento da retenção dos riscos no programa de retrocessão de 2014 e subscrição baseada em solvência.

### Perspectivas e Planos Futuros

A MAPFRE RE do Brasil completou 6 anos de atividades como Ressegurador Local no Brasil sendo uma das primeiras resseguradoras internacionais a aportar e confiar neste mercado, contribuindo desde então para a consolidação do mercado aberto de resseguros. A estratégia da Companhia é de manter à prudente política de subscrição, aproveitar as oportunidades de negócios, controle das despesas administrativas, contribuir para a estabilização das regras aplicáveis à atividade de resseguro e das práticas de mercado,

facando na solvência, lucratividade, inovação e nas boas práticas de mercado que caracterizam a MAPFRE RE em sua atividade global.

### Capacidade Financeira

Atendendo ao disposto nas Circulares SUSEP nº 483/14, com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, a MAPFRE RE DO BRASIL declara ter capacidade financeira de manter até o vencimento os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento", detalhados em nota explicativa específica.

### Agradecimentos

A Administração da MAPFRE RE DO BRASIL agradece a oportunidade para agradecer o apoio e orientações oferecidas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e às demais autoridades do setor, bem como aos nossos acionistas, parceiros e clientes pela confiança depositada e, aos nossos profissionais, pela dedicação, qualidade e técnica nos trabalhos prestados.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2015

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Notas	2014	2013
Prêmios emitidos	18	243.827	239.170
Variações das provisões técnicas		2.194	19.783
<b>Prêmios ganhos</b>		<b>246.021</b>	<b>258.953</b>
Outros resultados abrangentes	18	(136.940)	(173.764)
Custo de aquisição	18	(2.364)	(1.628)
Outras receitas e despesas operacionais	18	(1.353)	(751)
Resultado com retrocessão	18	(88.171)	(71.928)
Despesas administrativas	18	(7.203)	(7.097)
Despesas com tributos	18	(10.188)	(9.966)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>20.462</b>	<b>20.057</b>
Receitas financeiras		93.460	66.184
Despesas financeiras		(63.998)	(46.127)
<b>Resultado patrimonial</b>		<b>51</b>	<b>52</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>29.315</b>	<b>13.930</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>29.317</b>	<b>13.930</b>
Imposto de renda	19	(5.594)	(1.956)
Contribuição social	19	(3.382)	(1.198)
Participações sobre o lucro		(888)	(355)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>19.453</b>	<b>10.421</b>
Quantidade de ações		83.494.279	83.494.279
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		232,98	124,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	2014	2013
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>19.453</b>	<b>10.421</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos</b>	<b>19.453</b>	<b>10.421</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	2014	2013
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimentos de prêmios de resseguro e outros	213.760	275.760
Recuperações de sinistros e comissões	78.256	124.228
Outros recebimentos operacionais	33.372	2.289
Pagamentos de sinistros e comissões	(134.666)	(168.345)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(149.253)	(133.216)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(6.422)	(45.754)
Pagamentos de despesas e obrigações	(6.260)	(6.882)
Outros pagamentos operacionais	(170)	(170)
Pagamentos de participações nos resultados	(600)	(296)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>28.058</b>	<b>47.614</b>
Impostos e contribuições pagos	(17.616)	(17.707)
Juros pagos	(275)	(406)
<b>Investimentos financeiros</b>		
Aplicações	(51.445)	(28.997)
Vendas e resgates	33.311	4.548
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>(7.967)</b>	<b>5.052</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
<b>Pagamento pela compra:</b>		
Imobilizado	(137)	(48)
Intangível	-	(1)
<b>Recebimento pela venda:</b>		
Imobilizado	2	-
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(135)</b>	<b>(49)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Distribuição de juros sobre capital próprio	(5.924)	(5.691)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(5.924)</b>	<b>(5.691)</b>
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(14.026)</b>	<b>(688)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	27.896	28.584
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	13.870	27.896
<b>Receitas nas aplicações financeiras - recursos livres</b>	<b>(14.026)</b>	<b>(688)</b>
<b>RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>19.453</b>	<b>10.421</b>
Depreciações e amortizações	166	204
<b>Variações das contas de:</b>		
Aplicações financeiras	(45.393)	(43.193)
Crédito das operações de resseguro	24.045	5.852
Ativos de resseguro - provisões técnicas	38.107	122.937
Títulos e créditos a receber	(7.514)	(515)
Despesas antecipadas	(3)	-
Contas a pagar	6.603	(4.003)
Débito das operações de resseguro	(34.941)	(18.738)
Depósito de terceiros	(12.733)	(58.162)
Passivos de resseguro - provisões técnicas	4.243	(9.751)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>(7.967)</b>	<b>5.052</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

i) Teste de adequação do passivo  
Conforme requerido pelo CPC 11 - Contrato de Seguros emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis a cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de resseguros deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. A Superintendência de Seguros Privados instituiu e definiu as regras para a elaboração deste teste por meio da Circular SUSEP nº 457/2012. Para esse teste, a Resseguradora elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e de liquidação de sinistros, utilizando-se premissas correntes para o teste. Os fluxos de caixa futuros foram definidos a partir de segmentos de negócios e premissas alinhados com a sua gestão dos riscos de resseguro, considerando-se a experiência do Grupo Empresarial da Resseguradora no Brasil e na América Latina. Os fluxos de caixa são trazidos a valor presente, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco divulgadas pela SUSEP. Caso seja identificada insuficiência das provisões de prêmios, deve ser constituída a provisão complementar de cobertura para reconhecer esse montante. Os ajustes decorrentes de insuficiência nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuados nas próprias provisões. O teste realizado na data-base das demonstrações financeiras não revelou insuficiência das provisões técnicas em relação aos fluxos de caixa projetados. As principais premissas utilizadas no teste foram:

Taxa de desconto	Premissas	Descrição
------------------	-----------	-----------

	Grupo de ramo	Taxa de juros livre de risco pré-fixada (SUSEP)	Sinistralidade
--	---------------	---	----------------

Resseguro de Danos 70,6%

Resseguro de Pessoas 104,4%

#### j) Outras provisões, ativos e passivos contingentes

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a mesma possa ser estimada de maneira confiável e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura, resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados.

Atualmente, a Companhia não possui nenhuma ação como parte ativa ou passiva, sejam relacionadas a contingências de natureza trabalhista, cível ou tributária.

#### k) Patrimônio líquido

##### i. Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

##### ii. Distribuição e juros sobre o capital próprio

A distribuição de juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras no final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

Para fins de divulgação é realizada a demonstração a título de Juros sobre o Capital Próprio (UCP) na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMLP) conforme estabelecido pela SUSEP. O benefício tributário dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

##### iii. Dividendos

Os acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos são reconhecidos quando pagos ou quando sua distribuição é deliberada pelos acionistas.

##### iv. Reserva legal

E é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, na base de 5% do lucro líquido no final de cada exercício até atingir 20% do capital social.

v. Reservas estatutárias  
O montante de lucros não destinado à remuneração dos acionistas e a reserva legal será retido em reservas estatutárias, até o limite do capital social no final de cada exercício.

##### l) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, e calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos considerados na base de cálculo do imposto e os correspondentes valores tributáveis ou dedutíveis em períodos futuros.

O imposto diferido é mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo que o imposto diferido ativo é reconhecido quando é provável a geração de lucros futuros sujeitos à tributação, os quais este imposto diferido ativo possa ser utilizado, estejam disponíveis.

##### m) Apuração do resultado

###### i. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos cancelamentos, devoluções, abatimentos e dos descontos concedidos. O reconhecimento ocorre quando: (i) o valor desta pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia; e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos.

###### ii. Prêmios emitidos

Os prêmios emitidos contemplam os prêmios contabilizados mais a parcela de prêmios estimados (EPI), a receber no período contábil de acordo com as características e tipos de negócios contratados, previstos nos contratos celebrados nos períodos contábeis atual e anteriores, sendo reconhecidos na data do início de vigência do contrato de resseguro. Os prêmios estimados (EPI) a receber incluem eventuais ajustes que venham a surgir no período contábil para prêmios a receber com relação a prêmios emitidos em períodos contábeis anteriores.

n) Avaliação de passivos de contratos de resseguros e provisões técnicas  
As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). A provisão de prêmios não ganhos (PNGs) é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata die" e atualizada monetariamente, quando aplicável.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL), é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data do balanço, de acordo com a responsabilidade da Resseguradora.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data do balanço, o cálculo é realizado através da Circular SUSEP nº 485/2014.

A provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER), é constituída, por meio de estimativa, para complementar a IBNR na cobertura do desenvolvimento dos sinistros ocorridos que não foram pagos, visando adequar o passivo com o estudo do índice de sinistralidade histórica em relação à sinistralidade apurada através da Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL e IBNR.

A provisão de excedentes técnicos (PET), é constituída para os contratos onde existem cláusulas de comissões variáveis em função de sinistralidade e a participação em lucros e/ou perdas, estimando-se individualmente o valor destinado à distribuição de excedentes.

A Circular SUSEP nº 462/2013, que introduziu certas modificações na forma de cálculo e nos procedimentos para a constituição das provisões técnicas, não gerou impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário disponível em caixa, saldos positivos em conta movimento, investimentos financeiros resgatáveis compreendidos no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento, com risco insignificante de alteração de seu valor de mercado, e que não afetem a vinculação com os ativos garantidores das provisões técnicas.

#### b) Ativos financeiros

A Resseguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros disponíveis para venda; (iii) ativos financeiros mantidos até o vencimento; e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação dentro as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

i. *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*  
Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Resseguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

#### ii. *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do lucro líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício.

#### iii. *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

#### iv. *Empréstimos e recebíveis*

Compreende, principalmente, os recebíveis originados de contratos de resseguros, tais como os saldos de prêmios a receber de seguradoras e resseguradoras e valores a receber e direitos junto a retrocessionários, que são avaliados, periodicamente, quanto a sua recuperabilidade. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

#### v. *Determinação do valor justo*

Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos estão divulgadas na nota explicativa nº 5.

#### c) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

#### Contratos de resseguros

Quando um derivativo embutido é identificado, a Resseguradora deve analisar se o instrumento principal é avaliado ao valor justo de mercado (onde o instrumento financeiro derivativo não é bifurcado e contabilizado separadamente ao valor justo de mercado nas demonstrações financeiras). A Resseguradora efetua uma análise dos contratos de resseguros e contratos de resseguro para avaliação da existência de derivativos embutidos. Nenhum derivativo embutido foi identificado para os períodos apresentados.

#### d) Prêmios de resseguros e custo amortizado diferido

Os prêmios de resseguros, os prêmios cedidos e as despesas de comercialização correspondentes às operações de resseguro são registrados na data da emissão dos contratos. Nos casos em que os prêmios de resseguro são determinados por referência aos seus volumes auferidos pela cedente (EPI), os prêmios e comissões são registrados por estimativa e revertidos no momento em que recebemos as prestações de contas com os valores reais enviados pelas cedentes, fato gerador da emissão de prêmios de resseguros. Essas estimativas são recalculadas mensalmente. Os prêmios de resseguro, os prêmios cedidos em retrocessão e as correspondentes despesas e receitas de comercialização, são apropriados aos resultados ao longo do período de cobertura dos riscos ressegurados.

#### e) Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados na condução dos negócios da Resseguradora, sendo demonstrado pelo custo histórico. O custo anteriormente registrado foi utilizado como custo atribuído na adoção das normas homologadas pelo CPC como isenção opcional permitida pelo CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas homologadas pelo CPC para a primeira adoção. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo (exceto para terrenos, cujo ativo não é depreciado) até a data de cada fechamento. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso.

Gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecidos como um componente separado do ativo imobilizado, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com o item do ativo irão fluir para a Resseguradora e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. Quando ocorre a substituição de um determinado componente ou "parte" de um componente, o item substituído é baixado, apropriadamente. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado, conforme incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas pela Resseguradora estão divulgadas abaixo:

Grupo de ativos	Vida útil estimada	Taxa de depreciação anual
-----------------	--------------------	---------------------------

Imóveis 50 2%

Móveis e utensílios 7 20%

Beneficiárias 5 20%

Veículos 5 20%

Equipamentos 5 20%

A Administração da Resseguradora considerou adequada a sua realidade a manutenção dos prazos da estimativa de vida útil anterior à aplicação das normas contábeis advindas pela Lei nº 11.638/07, bem como considerou adequado não atribuir valor residual aos bens em virtude do histórico de ganhos irrelevantes no momento da alienação, troca ou descarte desses bens.

#### f) Intangível

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

• A Administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo;

• O software pode ser vendido ou usado;

• Pode-se demonstrar que é provável que o software gerará benefícios econômicos futuros;

• Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software; e

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - em 31 de dezembro de 2014 e 2013** (Em milhares de Reais)

Julgamento qualitativo adicional é utilizado para avaliar a extensão em que tendências passadas podem não se aplicar no futuro (por exemplo, para refletir ocorrências únicas, mudanças em fatores externos ou de mercado, como comportamentos do público em relação a sinistros, condições econômicas, níveis de inflação para sinistros, decisões judiciais e legislação, bem como fatores internos como composição de carteira, características da apólice e procedimentos para tratar de sinistros) de forma a determinar o custo final estimado de sinistros consideráveis e prováveis, levando em conta todas as incertezas envolvidas. Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e a longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos junto aos retrocessionários. Os ativos de retrocessão são avaliados consistentemente com os passivos de resseguro que foram objeto de retrocessão e com os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos aos retrocessionários são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de retrocessão, consistente com o valor dos ativos de resseguro na medida em que são retrocedidos. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação de retrocessão são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos.

o) Resultado por Ação  
O lucro por ação é calculado dividindo-se o lucro pelo número de ações nominativas em poder dos acionistas no fechamento dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

**4. EQUIVALENTES DE CAIXA**

Titulos	2014	2013
Equivalentes de caixa	90	12.625
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>12.625</b>

As aplicações de curto prazo foram classificadas na categoria de "ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado" e são representadas basicamente por operações compromissadas pós-fixadas, junto a instituições financeiras de primeira linha, com rendimento atrelado à taxa CDI. A taxa média das aplicações em 31 de dezembro de 2014 é de 100,17% do CDI (100,24% do CDI em 2013).

A Companhia efetua aplicações financeiras dos seus recursos de caixa visando preservar seu capital em instituições selecionadas e com baixo risco de liquidez.

**5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

Composição das aplicações financeiras		2014		2013			
% Cate- goria	Valor contábil	Valor Justo	Ganhos e (perdas) não rea- lizados	% Cate- goria	Valor contábil	Valor Justo	Ganhos e (perdas) não rea- lizados
<b>Titulos</b>							
<b>Ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>100%</b>	<b>219.598</b>	<b>219.598</b>	<b>- 100%</b>	<b>175.994</b>	<b>175.994</b>	<b>-</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	13,05%	28.666	28.666	7%	11.453	11.453	-
<b>Fundos exclusivos:</b>							
<b>Vinculados à cobertura de reservas técnicas:</b>							
Over (*)	85,94%	190.920	190.920	- 84%	148.944	148.944	-
Titulos da Dívida Agrária - TDA	0,01%	12	12	- 3%	5.301	5.301	-
<b>Não vinculados à cobertura de reservas técnicas:</b>							
Over (*)	-	-	-	- 2%	3.393	3.393	-
Titulos da Dívida Agrária - TDA	-	-	-	- 4%	6.903	6.903	-
<b>Ativos financeiros mantidos até o vencimento</b>	<b>100%</b>	<b>60.521</b>	<b>59.615</b>	<b>(906)</b>	<b>58.732</b>	<b>57.711</b>	<b>(1.021)</b>
<b>Fundos exclusivos:</b>							
<b>Vinculados à cobertura de reservas técnicas:</b>							
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	77%	46.673	46.803	130	78%	45.732	46.187
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	23%	13.848	12.812	(1.036)	22%	13.000	11.524
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>280.119</b>	<b>279.213</b>	<b>(906)</b>	<b>100%</b>	<b>234.726</b>	<b>233.705</b>

(\*) Composto substancialmente de títulos públicos, contabilizados pelo custo de aquisição e acrescido de rentabilidade da operação, tendo seu valor justo muito próximo ao valor de mercado.  
A Companhia possui capacidade financeira para manutenção dos títulos classificados como mantidos até o vencimento. A administração entende que devido ao prazo e características das operações, para os títulos classificados nessa categoria, o valor contábil reflete o valor de mercado.  
Quotas de fundo de investimento e títulos em carteira própria  
O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda fixa privados tiveram suas cotizações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). A média das taxas de compra contratadas é de 10,88% (9,99% em 2013).

Determinação do justo valor  
Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço.

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BM&FBOVESPA para cálculos constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). As operações dos instrumentos financeiros derivativos são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, na (CETIP) Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, (SELIC) Sistema Especial de Liquidação e na (CBLC) Central Brasileira de Liquidação e Custódia, instituições de "Clearing" de alta confiabilidade e renome no mercado brasileiro.  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Resseguradora não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2014 e 2013. A Resseguradora não possui ativos classificados nos níveis hierárquicos II e III.

Detalhamento das aplicações por vencimentos		2014		2013		
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor Justo	
<b>Titulos</b>						
<b>Ativos financeiros designados ao resultado</b>	<b>190.920</b>	<b>8.042</b>	<b>2</b>	<b>20.624</b>	<b>219.598</b>	<b>175.994</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	8.040	-	20.626	28.666	11.453
<b>Fundos exclusivos:</b>						
<b>Vinculados à cobertura de reservas técnicas:</b>						
Over	190.920	-	-	190.920	190.920	148.944
Titulos da Dívida Agrária - TDA	-	2	2	8	12	5.301
<b>Não vinculados à cobertura de reservas técnicas:</b>						
Over	-	-	-	-	-	3.393
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	6.903
<b>Ativos financeiros mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>60.521</b>	<b>60.521</b>	<b>59.615</b>
<b>Fundos exclusivos:</b>						
<b>Vinculados à cobertura de reservas técnicas:</b>						
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	-	-	-	46.673	46.673	46.803
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	13.848	13.848	12.812
<b>Total</b>	<b>190.920</b>	<b>8.042</b>	<b>2</b>	<b>81.155</b>	<b>280.119</b>	<b>279.213</b>

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:  
• Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;  
• Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1", mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e  
• Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Titulos		2014		2013	
	Nível 1	Total	Nível 1	Total	Total
<b>Ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>219.598</b>	<b>219.598</b>	<b>175.994</b>	<b>175.994</b>	<b>175.994</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	28.666	28.666	11.453	11.453	
<b>Fundos exclusivos:</b>					
<b>Vinculados à cobertura de reserva técnica:</b>					
Titulos da Dívida Agrária - TDA	190.920	190.920	148.944	148.944	
Over	12	12	5.301	5.301	
<b>Não vinculados à cobertura de reserva técnica:</b>					
Over	-	-	3.393	3.393	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	6.903	6.903	
<b>Ativos financeiros mantidos até o vencimento</b>	<b>60.521</b>	<b>60.521</b>	<b>58.732</b>	<b>58.732</b>	
<b>Fundos exclusivos:</b>					
<b>Vinculados à cobertura de reserva técnica:</b>					
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	46.673	46.673	45.732	45.732	
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	13.848	13.848	13.000	13.000	
<b>Total geral</b>	<b>280.119</b>	<b>280.119</b>	<b>234.726</b>	<b>234.726</b>	

Movimentação das aplicações financeiras

Descrição	2014	2013
<b>Saldo inicial</b>	<b>234.726</b>	<b>191.533</b>
Aplicações	51.445	28.997
Resgates	(33.311)	(4.548)
Rendimentos	27.259	18.744
<b>Saldo final</b>	<b>280.119</b>	<b>234.726</b>

**6. PRÊMIOS A RECEBER E RETROCEDIDOS**

a) Composição dos prêmios a receber e retrocedidos

a.1) Composição dos prêmios a receber e retrocedidos efetivos

Prêmios a Receber (*)		Prêmios retrocedidos (**)	
2014	2013	2014	2013
Patrimonial	45.154	32.815	32.815
Riscos financeiros	6.988	4.909	5.815
Transportes	6.648	1.117	1.344
Habitacional	5.688	1.270	(50)
Pessoas coletivo	5.108	9.875	1.056
Marítimo	2.466	822	500
Rural	1.613	960	267
Pessoas individual	1.576	1.288	- 12
Aeronáutico	1.189	1.803	114
Responsabilidade civil	787	533	90
Automóvel	230	366	- 1.038
Riscos especiais	121	85	9.716
<b>Total</b>	<b>77.568</b>	<b>54.857</b>	<b>23.482</b>

a.2) Composição dos prêmios a receber e retrocedidos estimados (EPI)

Prêmios a receber (*)		Prêmios retrocedidos (**)	
2014	2013	2014	2013
Patrimonial	17.546	17.386	2.756
Riscos financeiros	5.143	3.482	3.292
Pessoas individual	3.111	1.575	415
Rural	2.817	2.471	2.806
Pessoas coletivo	2.658	2.786	5
Habitacional	1.851	5.618	- 126
Automóvel	411	1.019	293
Marítimo	406	813	33
Responsabilidade civil	233	567	113
Transportes	121	85	6
<b>Total</b>	<b>34.190</b>	<b>35.723</b>	<b>9.713</b>

(\*) Os valores demonstrados nos prêmios a receber estão contemplados nas linhas de Operações com Seguradoras e Operações com Resseguradores. Vide nota 10a.  
(\*\*) Os valores demonstrados nos prêmios retrocedidos estão contemplados na linha de Débitos de Operações com seguros e resseguros. Vide nota 10b.

b) Movimentação dos prêmios a receber e retrocedidos

b.1) Movimentação dos prêmios a receber e retrocedidos efetivos

Prêmios a receber (*)		Prêmios retrocedidos (**)	
2014	2013	2014	2013
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>54.857</b>	<b>63.031</b>	<b>58.735</b>
Constituições no exercício	3.111	(10.171)	415
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>77.568</b>	<b>54.857</b>	<b>23.482</b>

b.2) Movimentação dos prêmios a receber e retrocedidos estimados (EPI)

Prêmios a receber (*)		Prêmios retrocedidos (**)	
2014	2013	2014	2013
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>35.723</b>	<b>73.050</b>	<b>9.786</b>
Reversões	(1.533)	(37.327)	(73)
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>34.190</b>	<b>35.723</b>	<b>9.713</b>

(\*) Os valores demonstrados nos prêmios a receber estão contemplados nas linhas de Operações com Seguradoras e Operações com Resseguradores.  
(\*\*) Os valores demonstrados nos prêmios retrocedidos estão contemplados na linha de Débitos de Operações com seguros e resseguros.

c) Fluxo de realização dos prêmios a receber e retrocedidos  
c.1) Prêmios médios de recebimento  
A Companhia possui diversos contratos de resseguro, os quais possuem acertos e prazos médios de pagamentos distintos, conforme demonstrado a seguir:

Prêmios a receber		Prêmios retrocedidos (b)	
2014	2013	2014	2013
Parcelamento	66 dias	84 dias	-
<b>Vincendos</b>			
1 a 30 dias	9.533	3.594	-
31 a 60 dias	10.608	31.172	- 52.213
61 a 120 dias	38.588	5	(31)
121 a 180 dias	1.648	21	1.099
181 a 365 dias	3.726	333	603
<b>Total vincendos</b>	<b>64.103</b>	<b>35.125</b>	<b>23.482</b>
<b>Total</b>	<b>486</b>	<b>2.252</b>	-
1 a 30 dias	1.456	7.008	-
31 a 60 dias	53	2.372	-
121 a 180 dias	2.076	720	-
181 a 365 dias	4.131	4.028	-
Acima de 365 dias	5.263	3.352	-
<b>Total reversões</b>	<b>13.465</b>	<b>19.132</b>	<b>- 6.811</b>
<b>Total de prêmios a receber efetivos</b>	<b>77.568</b>	<b>54.857</b>	<b>23.482</b>

(a) Vide nota 10a.  
(b) Vide nota 10b.  
A Resseguradora desenvolveu estudo interno com relação a Provisão de Créditos para Liquidação Duidosa (PCLD) e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não identificou necessidade de constituir a respectiva provisão.

**c.3) Prazos médios de realização por data de vencimento dos prêmios estimados (EPI)**

Vincendos	2014	2013
1 a 30 dias	19.615	18.537
31 a 60 dias	13.757	16.891
61 a 120 dias	818	295
<b>Total de prêmios a receber (EPI)</b>	<b>34.190</b>	<b>35.723</b>

Os critérios de realização foram compostos de acordo com o prazo de envio da prestação de contas definido nos contratos de resseguro.

**7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS**

	2014	2013
<b>Circulante</b>	<b>6.251</b>	<b>6.671</b>
Antecipação do imposto de renda	5.275	54
Imposto de renda retido na fonte a compensar	3.695	4.020
Antecipação da contribuição social	3.272	55
Contribuição social sobre o lucro líquido a compensar	116	114
Imposto de renda sobre adições temporárias (a)	19	28
Contribuição social sobre adições temporárias (a)	3	3
PIS a compensar	7	7
Outros impostos	1	1
COFINS a compensar	18.670	11.001
<b>Total</b>	<b>18.670</b>	<b>11.001</b>

(a) O imposto de renda e a contribuição social incidente sobre as adições temporárias, são realizadas no momento da reversão da constituição da respectiva provisão e são reavaliados mensalmente.

**8. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

O imobilizado e intangível está composto como segue:

Imobilizado		2014		2013	
Saldo inicial	Aquisições	Saldo final	Transfêrências	Depreciação	Imobilizado líquido
Imóveis (a)	4.183	-	4.183	-	4.183
Móveis e utensílios	282	5	(2)	285	(53)
Veículos	6	132	-	138	(18)
Equipamentos e softwares	89	-	89	(5)	(30)
<b>Total</b>	<b>4.560</b>	<b>137</b>	<b>(2)</b>	<b>4.695</b>	<b>(5)</b>

  

Imobilizado		2014		2013	
Saldo inicial	Aquisições	Saldo final	Transfêrências	Depreciação	Imobilizado líquido
Imóveis (a)	4.183	-	4.183	-	4.183
Móveis e utensílios	313	20	-	333	(61)
Veículos	26	-	26	-	(20)
Equipamentos e softwares	112	28	-	140	(51)
<b>Total</b>	<b>4.696</b>	<b>48</b>	<b>-</b>	<b>4.744</b>	<b>(184)</b>

(a) O valor registrado na rubrica de "Imóveis" compreende o terreno e a edificação onde está localizado o escritório de propriedade da Resseguradora. Em dezembro de 2011, após a conclusão do laudo de reavaliação do imóvel realizada por empresa especializada, a Resseguradora recalculou a depreciação anual do imóvel cuja vida útil passou de 25 anos para 50 anos, cujo imóvel ficará com um valor residual de R\$1.400.

Intangível		2014		2013	
Saldo inicial	Aquisições	Saldo final	Transfêrências	Amortização	Intangível líquido
Benefitárias	1	-	1	5	(4)
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b></b>		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

**Sensibilidade**  
Os passivos de contratos de resseguro dos ramos elementares são sensíveis às principais premissas apresentadas abaixo. A análise a seguir é realizada para variações razoavelmente possíveis nas principais premissas, mantendo todas as demais premissas constantes, mostrando o impacto sobre passivo bruto e líquido, lucro antes dos impostos e patrimônio líquido. A correlação de premissas terá um efeito significativo na determinação do passivo por sinistros, contudo, para demonstrar o impacto de mudanças nas premissas, essas tiveram que ser alteradas de forma individual. As variações nas referidas premissas não são lineares. Os percentuais de variação das premissas são calculados com base na variação dos sinistros incorridos considerando a média dos últimos 24 (vinte e quatro) meses sendo aplicados sobre provisão de sinistros líquida dos efeitos de retrocessos.

Premissas	2014		2013	
	Varição das premissas	Bruto de retrocessão	Líquido de retrocessão	Impacto sobre o lucro antes dos impostos
Elevação nas provisões de sinistros	2%	(7.610)	3.184	(4.426)
Redução nas provisões de sinistros	2%	7.610	(3.184)	4.426

Premissas	2014		2013	
	Varição das premissas	Bruto de retrocessão	Líquido de retrocessão	Impacto sobre o lucro antes dos impostos
Elevação nas provisões de sinistros	5%	(12.926)	7.965	(4.961)
Redução nas provisões de sinistros	5%	12.926	(7.965)	4.961

(\*) O impacto sobre o patrimônio líquido reflete ajustes de impostos.

**Tabela de evolução de sinistros**

As tabelas a seguir apresentam a estimativa de sinistros incorridos acumulados, incluindo sinistros reportados para cada exercício subsequente na data do balanço, juntamente com pagamentos acumulados até a presente data. As informações sobre a evolução de sinistros divulgadas estão sendo efetuada pelo período de 2009 a 2014, uma vez que o início das operações da Resseguradora ocorreu em 2009.

Sinistros brutos de Retrocessão	Ano de subscrição do contrato					
	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Montante avisado de sinistros	28.694	32.359	27.648	80.457	69.310	32.823
No ano de subscrição	91.478	119.666	150.369	181.362	161.575	-
Um ano após o ano de subscrição	103.063	158.734	169.198	203.032	-	-
Dois anos após o ano de subscrição	102.882	157.537	176.039	-	-	-
Três anos após o ano de subscrição	102.354	155.630	-	-	-	-
Quatro anos após o ano de subscrição	103.715	-	-	-	-	-
Cinco anos após o ano de subscrição	-	-	-	-	-	-

**Total de sinistros avisados até a data-base (2014)**

Pagamento de sinistros efetuados	91.461	133.819	156.212	138.089	49.482	1.539
----------------------------------	--------	---------	---------	---------	--------	-------

**Sinistros pendentes - saldo contábil na data-base (2014)**

Recuperação de sinistros de Retrocessão	12.254	21.811	19.827	64.943	112.093	31.284
---	--------	--------	--------	--------	---------	--------

**Recuperação de sinistros de Retrocessão**

Montante avisado de sinistros	Ano de subscrição do contrato					
	2009	2010	2011	2012	2013	2014
No ano de subscrição	6.499	20.487	13.682	62.055	32.459	13.082
Um ano após o ano de subscrição	34.860	85.364	112.876	118.286	58.825	-
Dois anos após o ano de subscrição	40.639	106.305	104.032	129.160	-	-
Três anos após o ano de subscrição	40.042	109.499	108.344	-	-	-
Quatro anos após o ano de subscrição	40.605	107.575	-	-	-	-
Cinco anos após o ano de subscrição	41.209	-	-	-	-	-

**Total de sinistros avisados até a data-base (2014)**

Pagamento de sinistros efetuados	36.685	89.894	99.401	88.018	24.791	4.371
----------------------------------	--------	--------	--------	--------	--------	-------

**Sinistros pendentes - saldo contábil na data-base (2014)**

Recuperação de sinistros de Retrocessão	4.524	17.681	8.943	41.142	34.034	8.711
---	-------	--------	-------	--------	--------	-------

A medida que os sinistros ocorrem e existe maior certeza em relação ao seu custo final, o nível relativo de margem mantida deve ser reduzido. Contudo, devido à incerteza do processo de estimativa, a provisão efetiva para sinistros pode não apresentar superávit.

**Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais para com a Resseguradora. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivo que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

O risco de crédito pode se materializar, substancialmente, por meio dos seguintes fatos:

- a) Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte das seguradoras;
- b) Possibilidade de algum emissor de títulos privados não honrar com o pagamento previsto no vencimento; e
- c) Colapso ou deterioração na capacidade de crédito dos resseguradores, intermediários ou outras contrapartes.

**Exposição ao risco de crédito de resseguro/retrocessão**

A Administração entende que, no que se refere às operações de resseguros, há uma exposição moderada ao risco de crédito, uma vez que a Resseguradora opera com ampla carteira de clientes, todos supervisionados pela SUSEP e com diversos produtos. A Administração adota políticas de controle conservadoras para análise de crédito.

Em relação às operações de retrocessão, a Resseguradora está exposta a concentrações de risco com retrocessionários individuais. Os procedimentos de retrocessão só podem ser alterados e efetivados mediante prévia análise creditícia da contraparte e de autorização expressa da controladora.

As aplicações financeiras que demonstram a exposição máxima ao risco de crédito e itens como compromissos futuros, é apresentada pelo valor bruto, antes do efeito da mitigação, por meio do uso de contratos principais de liquidação ou avais (Nota 5).

Faz parte da política da Companhia manter análises de classificação de risco exatas e consistentes para toda a carteira de crédito. O sistema de classificação de risco de crédito está fundamentado em uma série de estudos financeiros, combinados com informações mercadológicas processadas de modo a fornecer os principais insumos para a mensuração dos riscos de uma contraparte. Todos os ratings internos de risco são adaptados às diferentes categorias e obtidos de acordo com a política de classificação de riscos adotada pela Companhia. Os ratings de risco atribuídos são avaliados e atualizados periodicamente.

Atualmente, a Resseguradora opera com os retrocessionários elencados na tabela abaixo:

Retrocessionário	Agência	Rating
Hannover Rück SE (Antiga Hannover Rückversicherung AG) (*)	Standard & Poor's	AA-
IRB Brasil Resseguros S.A. (**)	AM Best	A-
Hannover Rück Life Insurance Company (U.S.A) (*)	AM Best	A+
Lloyd's (*)	Standard & Poor's	A+
MAPFRE Global Risks, Companhia Internacional de Seguros y Resseguros, S.A. (*)	AM Best	A
MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A. (*)	Standard & Poor's	A
Mitsui Sumitomo Insurance Company, Limited (*)	Standard & Poor's	A+
Scor Reinsurance Company (*)	Standard & Poor's	A+
Swiss Reinsurance America Corporation (*)	Standard & Poor's	AA-

(\*) O rating foi extraído do site da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

(\*\*) O rating foi extraído do site das respectivas agências certificadoras.

(\*\*\*) A Resseguradora avaliou os ativos e passivos originados de contratos de resseguro e retrocessão, conforme tabela abaixo:

Resseguradores	Rating S&P	2014			2013		
		Ativo (*)	Passivo	Líquido	Ativo (*)	Passivo	Líquido
Local	Sem rating	4.548	243	4.305	19.286	356	18.930
Admitida	AA-	70.689	16.303	54.386	2.436	343	2.093
	A+	4.151	788	3.363	90.112	42.393	47.719
	A	37.200	14.364	22.836	61.343	25.010	36.333
Eventual	Sem rating	7.914	1.497	6.417	14.771	429	14.342
<b>Total</b>		<b>124.502</b>	<b>33.195</b>	<b>91.307</b>	<b>187.948</b>	<b>68.531</b>	<b>119.417</b>

(\*) O valor está composto pela Provisão de Sinistros a Liquidar mais a rubrica "Operações com Resseguradores".

Durante o exercício, não foram excedidos os limites de exposição ao crédito e não foi constatada evidência objetiva de deterioração em passivos de retrocessão. Não foram identificadas evidências objetivas para constituição do *impairment* de resseguro e/ou retrocessão.

**Risco de liquidez**

O risco de liquidez é o risco de que uma entidade enfrente dificuldades em honrar suas obrigações associadas aos instrumentos financeiros. A Companhia dispõe das seguintes políticas e procedimentos visando mitigar sua exposição a risco de liquidez:

A política da Companhia está baseada em manter saldos em tesouraria com valores suficientes para cobrir qualquer eventualidade derivada de suas obrigações com seguradoras, retrocessionários, fornecedores e prestadores de serviço. A política de investimentos a respeito dos resseguros consiste no casamento dos vencimentos das aplicações com as obrigações contraídas pelos contratos de resseguros. Com objetivo de minimizar a exposição a este risco, adicionalmente, a maioria das aplicações de renda fixa são títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional com elevada qualificação de liquidez.

**Ativo**

Ativo	2014			2013		
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Caixa e equivalente de caixa	13.870	-	-	13.870	27.896	-
Aplicações (*)	198.966	35.866	45.287	280.119	152.367	13.715
Operações com seguradoras e resseguradoras	135.260	-	-	135.260	159.305	-
Ativos de resseguros	66.891	91.335	6.840	165.066	99.555	97.234
Títulos e créditos a receber	18.724	-	-	18.724	11.210	-
Despesas antecipadas	6	-	-	6	3	-
<b>Total ativo</b>	<b>433.717</b>	<b>127.201</b>	<b>52.127</b>	<b>613.045</b>	<b>450.336</b>	<b>110.949</b>

**Passivo**

Passivo	2014			2013		
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Provisões técnicas - resseguradoras	236.927	177.870	11.067	425.864	240.558	170.098
Contas a pagar	17.998	3.019	-	21.017	11.585	2.829
Débitos das operações com seguros e resseguros	33.859	-	-	33.859	68.800	-
Depósito de terceiros	4.796	-	-	4.796	17.529	-
<b>Total passivo</b>	<b>293.580</b>	<b>180.889</b>	<b>11.067</b>	<b>485.536</b>	<b>338.472</b>	<b>172.927</b>

(\*) Existem saldos registrados nos fundos de investimentos classificados como "Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado", com vencimentos superiores a 1 ano, que podem ser negociados, se necessário for, antes mesmo do seu vencimento.

**Risco de mercado**

Risco de mercado consiste no risco de flutuações no valor justo ou nos fluxos de caixa futuros devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado compreende três modalidades de risco: taxa de câmbio (risco de moeda), taxa de juros de mercado (risco de taxa de juros) e preços de mercado (risco de preço).

A política da Companhia para risco de mercado estabelece a realização periódica de análise de sensibilidade do valor da carteira de aplicações ao risco de mercado através do Comitê de Investimentos.

(a) **Risco de taxa de câmbio:** risco de moeda é o risco de flutuações no valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a mudanças em taxas de câmbio. As transações da Companhia são realizadas em reais. Para o risco de moeda, a Resseguradora mantém avaliação sobre o risco de descasamento de saldos ativos e passivos em moeda estrangeira. O controle desse risco é exercido mediante monitoramento das posições ativas e passivas (diferença entre ativos e passivos de operações em moeda estrangeira), com o propósito de identificar o grau de exposição e descasamento. Em 31 de dezembro de 2014, a Resseguradora possui uma exposição líquida ativa em moeda estrangeira na ordem de R\$ 20.762 (R\$ 10.245 em 2013).

(b) **Risco de taxa de juros de mercado:** o risco de taxa de juros consiste no risco de flutuações no valor ou nos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os instrumentos de renda fixa expostos a Companhia a risco de juros a valor justo.

**Sensibilidade a taxas de juros**

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros; e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da sua relevância nas posições ativas e passivas da Companhia.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

Os ativos financeiros classificados na categoria "Ativos financeiros mantidos até o vencimento", são mantidos até o seu vencimento, uma vez que a Companhia possui plena capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Desta forma, os títulos classificados nessa categoria foram excluídos da base para a análise de sensibilidade, uma vez que a Administração entende não estar sensível a variações na taxa de juros desses títulos visto a política de não resgatá-los antes do seu vencimento. Do total de R\$ 280.119 (R\$ 234.726 em 2013) de ativos financeiros, incluindo as operações comprometidas, R\$ 60.521 (R\$ 58.732 em 2013) foram excluídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "Ativos financeiros mantidos até o vencimento". Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 219.598 (R\$ 175.994 em 2013):

**Impacto no patrimônio líquido**

	2014	2013
Elevação da taxa de juros	(287)	(237)
Redução da taxa de juros	287	237

Parâmetros:

a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

**Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura, e de fatores externos exceto riscos de crédito, mercado e liquidez (como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial). A Companhia em consonância com sua matriz MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A. dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de controle interno para evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas.

**18. DETALHAMENTOS DAS CONTAS DE RESULTADO**

a) Os principais ramos de atuação e seus índices de sinistralidade e de custo de aquisição são:

	Prêmio ganho		Sinistralidade (%)		Custo de aquisição (%)	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Patrimonial	141.124	152.632	68	82	1	1
Pessoas coletivo	24.391	30.996	105	56	1	-
Riscos especiais	20.454	11.795	6	9	-	-
Transportes	12.280	10.678	(33)	115	4	4
Riscos financeiros	11.674	14.485	92	(50)	-	-
Habitacional	10.341	7.719	33	26	-	-
Rural	7.211	2.267	21	(139)	-	-
Marítimo	5.884	9.150	32	111	-	-
Aeronáutico	5.729	8.818	34	137	-	-
Responsabilidade civil	2.949	6.196	(75)	63	1	-
Pessoas individual	2.776	802	44	25	-	-
Automóvel	1.208	3.415	(23)	23	9	2
<b>Total</b>	<b>246.021</b>	<b>258.953</b>	<b>56</b>	<b>67</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

b) Os principais ramos de atuação e seus índices de sinistralidade e custo de aquisição líquido das operações de retrocessão estão apresentados na tabela abaixo:

	Prêmio ganho líquido de retrocessão (*)		Sinistralidade (%)		Custo de aquisição (%)	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Patrimonial	66.589	81.287	105	63	2	2
Pessoas coletivo	19.317	8.601	133	32	1	-
Riscos especiais	366	11.437	84	9	13	4
Transportes	8.298	3.841	(22)	(60)	6	1
Riscos financeiros	2.596	9.910	(26)	(104)	-	1
Habitacional	9.378	(20)	31	988	-	-
Rural	10	2.415	(1.050)	(112)	59	2
Marítimo	2.904	5.467	87	93	-	2
Aeronáutico	775	8.661	27	140	-	5
Responsabilidade civil	1.578	3.206	(48)	78	2	3
Pessoas individual	2.765	85	45	24	-	-
Automóvel	924	1.955	1	25	12	1
<b>Total</b>	<b>115.500</b>	<b>136.845</b>	<b>86</b>	<b>44</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

(\*) O valor está representado na linha de prêmio ganho e no resultado de retrocessão. Prêmios emitidos líquidos

	2014	2013
Prêmios emitidos	245.360	276.498
Prêmios estimados - EPI	(1.533)	(37.328)
<b>Total</b>	<b>243.827</b>	<b>239.170</b>

**Sinistros ocorridos**

	2014	2013
Despesas com sinistros	(150.869)	(190.119)
Ajuste de PSL - IBNER	309	6.866
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNER	13.620	9.689
<b>Total</b>	<b>(136.940)</b>	<b>(173.764)</b>

**Custo de aquisição**